

AVALIAÇÃO DE CARACTERES VEGETATIVOS DE PORTA-ENXERTO SOB LARANJEIRA 'AQUIRI' RIO BRANCO ACRE

Maria Júlia da Silva Rodrigues¹; Lauro Saraiva Lessa²; Givanildo Roncatto²; Marina Farias de Albuquerque¹; Walter dos Santos Soares Filho³

¹ Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Acre, Julia.agro32@gmail.com, marinaquerque@gmail.com; ² Embrapa Acre, Rio Branco, AC, laurolessa@cpafac.embrapa.br, givanildo@cpafac.embrapa.br; ³ Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA, wsoares@cnpmf.embrapa.br

Introdução

A citricultura acreana, em aproximadamente 75% das plantas em campo, tem o limoeiro 'Cravo' como porta-enxerto. Este é o mais recomendado, pois tende a induzir maiores produções e vigor à copa, resistência à seca e ao Vírus da Tristeza dos Citros quando comparado a outros porta-enxertos como citrange 'Carrizo', tangerinas 'Sunki' e 'Cleópatra', dentre outros. No entanto tem a necessidade de diversificação de porta-enxertos, pois o uso quase que exclusivo de limão 'Cravo' para laranjeiras no Acre é preocupante por este apresentar como restrição às várias doenças da cultura tais como a gomose de *Phytophthora*, o declínio, a exocorte, a xiloporose, a leprose e a morte súbita dos citros (Pompeu Junior, 2005).

Conforme citado, o 'Cravo' é susceptível à gomose de *Phytophthora*, principal doença na região. Neste contexto, a avaliação de novos porta-enxertos, capazes de compor com o limoeiro 'Cravo' a base dos pomares cítricos acreanos, disponibilizaria material genético adaptado as condições do estado além de fortalecer o agronegócio do citros no Acre. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar características vegetativas de porta-enxertos sob a laranjeira 'Aquiri', em Rio Branco, Acre.

Material e Métodos

O estudo foi conduzido no campo experimental da Embrapa Acre, no município de Rio Branco, AC, desde 2006. O município está a 10°1'S e 67°42'W, à altitude de 160 m. O clima é do tipo AWI (quente e úmido), conforme a classificação de Köppen, com temperatura máxima de 30,92°C, temperatura mínima de 20,84°C, precipitação anual de 1.648,94 mm e umidade relativa de 83% (Agritempo, 2009).

O solo da área do experimento foi classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico (Acre, 2000), de textura média e bem drenado, que apresenta na camada de 0 a 20 cm os seguintes atributos químicos: pH, 5,6; P, 6 mg dm⁻³; K, 0,3 cmolc dm⁻³; Ca, 5,8 cmolc dm⁻³; Mg, 0,7 cmolc dm⁻³; Al⁺³, 0,7 cmolc dm⁻³; H + Al, 3,39 cmolc dm⁻³; SB, 6,8 cmolc dm⁻³; CTC 10,19 cmolc dm⁻³; Corg, 0,92 dag kg⁻¹; e V, 66,73%.

Os porta-enxertos avaliados foram: Limão Cravo St^a Cruz; Sunki (TSK) x CTTR002; Sunki Tropical; Limão Volkameriano; Sunki (TSK) x CTTR017; Cleópatra; Carrizo e o Limão Cravo (testemunha). Como copa utilizou-se a cultivar de Laranjeiras-doces 'Aquiri'. O plantio foi conduzido sem irrigação, aplicando-se os tratos culturais recomendados para os citros (Oliveira, 1991). As adubações foram realizadas anualmente de acordo com as análises de solos.

Avaliaram-se as características vegetativas altura de plantas (m), área da copa e índice de compatibilidade (10 cm acima e abaixo da linha de enxertia), em duas épocas distintas (outubro de 2009 e abril de 2010).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 8 tratamentos e quatro repetições. A parcela foi constituída de duas plantas úteis, no espaçamento de 7,0 x 7,0m; em uma área total de 0,75 ha. Como bordadura utilizou-se a Laranjeira 'Pêra' enxertada sobre o 'Cravo St^a Cruz'. No fim das avaliações, os dados foram tabulados e submetidos à análise de variância e as médias submetidas ao teste de Scott & Knott à 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Na primeira avaliação, observou-se que os porta-enxertos 'Limão Cravo Sta Cruz' e o 'Limão Cravo' induziram a formação de copas mais altas (Tabela 1). Além desses, os porta-enxertos 'Limão Volkameriano' e o 'Carrizo' proporcionaram na formação de plantas com maior altura, na segunda avaliação (Tabela 2). Os porta-enxertos 'Limão Cravo Sta Cruz', 'Limão Volkameriano' e 'Limão Cravo Comum' induziram na formação de copas com maior área de projeção (Tabela 1); o mesmo foi observado na segunda avaliação. Isso demonstra que nestas variedades, o desenvolvimento das plantas foi melhor, devido à influência dos porta-enxertos, bem como a afinidade com a variedade-copa. Quanto ao índice de compatibilidade, que é a relação entre os diâmetros 10cm acima e abaixo do ponto de enxertia, observou-se que na primeira avaliação não houve diferença significativa entre os porta-enxertos, porém na segunda avaliação, os porta-enxertos 'Cleópatra' e 'Limão Cravo', proporcionaram no melhor índice (Tabela 2).

Tabela 1 de plantas (- Altura ALT), área de projeção da copa (AP) e índice de compatibilidade (IC), para a combinação das copas de laranjeira 'Aquiri' e 'Pêra', sobre oito porta-enxertos de citros, na primeira avaliação.

Porta-enxerto	Altura de planta (m)	Área de copa (m ²)	Índice de compatibilidade
---------------	----------------------	--------------------------------	---------------------------

Limão Cravo St ^a Cruz	3,04 a	4,55 a	0,89 a
Sunki (TSK) X CTTR002	2,09 c	1,21 b	0,84 a
Sunki Tropical	2,36 c	1,92 b	0,91 a
Limão Volkameriano	2,69 b	3,23 a	0,88 a
Sunki (TSK) X CTTR 017	2,15 c	2,01 b	0,90 a
Cleópatra	2,03 c	1,44 b	0,94 a
Carrizo	2,57 b	2,36 b	0,82 a
Limão Cravo	2,86 a	4,33 a	0,94 a
Média	2,97	2,63	0,89
CV(%)	8,05	33,76	8,65

Médias seguidas de mesma letra não diferem pelo teste de Scott & Knott à 5 % de probabilidade.

Tabela 2 - Altura de plantas (ALT), área de projeção da copa (AP) e índice de compatibilidade (IC), para a combinação da copa de laranjeira 'Aquiri', sobre oito porta-enxertos de citros, na segunda avaliação.

Porta-enxertos	Altura de planta (m)	Área de copa (m ²)	Índice de compatibilidade
Limão Cravo St ^a Cruz	3,28 a	11,74 a	0,89 b
Sunki (TSK) X CTTR002	1,98 c	1,38 b	0,84 b
Sunki Tropical	2,59 b	5,44 b	0,89 b
Limão Volkameriano	3,10 a	8,34 a	0,83 b
Sunki (TSK) X CTTR 017	2,38 b	3,60 b	0,88 b
Cleópatra	2,28 b	3,85 b	0,98 a
Carrizo	2,89 a	5,24 b	0,80 b
Limão Cravo	3,22 a	11,92 a	0,93 a
Média	2,72	6,44	0,88
CV (%)	13,75	53,65	8,55

Médias seguidas de mesma letra não diferem pelo teste de Scott & Knott à 5 % de probabilidade.

Conclusão

Os porta-enxertos Limão Cravo St^a Cruz, Limão Volkameriano e Limão Cravo proporcionaram melhor desenvolvimento vegetativo, pela maior altura e área de copa. Enquanto que os porta-enxertos Cleópatra e Limão Cravo proporcionaram os melhores índices de compatibilidade.

Referências Bibliográficas

ACRE. Governo do Estado do Acre. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre. **Zoneamento Ecológico-Econômico**: recursos naturais e meio ambiente - documento final. Rio Branco: SECTMA, 2000, v. 1.

AGRITEMPO. Sistema de monitoramento agrometeorológico. **Dados meteorológicos**: Acre. Disponível em: <<http://www.agritempo.gov.br/agroclima/sumario?uf=AC>>. Acesso em: 23 Jul. 2010.

OLIVEIRA, J.B. Solos para citros. In: RODRIGUEZ, O.; VIÉGAS, F.; POMPEU JUNIOR, J.; AMARO, A. A. **Citricultura brasileira**. 2 ed. Campinas: Fundação Cargil, 1991, v. 1, p. 196 – 227.

POMPEU JUNIOR, J. Porta-enxertos. In: MATTOS JUNIOR, D. de; DE NEGRI, J. D.; PIO, R. M.; POMPEU JUNIOR, J. (Ed.). **Citros**. Campinas: Instituto Agrônomo e Fundag, 2005, p. 61-104.